

CONCURSO PÚBLICO
SALGUEIRO - G.1 - PROFESSOR



PROF. EF - ARTES

INSTITUTO
igeduc
CONCURSOS E SELEÇÕES COM INTEGRIDADE

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens que se seguem.

01. A cerâmica indígena, embora presente em diversas tribos, não é uma prática universal entre os povos originários do Brasil. Ela está ausente em algumas culturas, como a dos Xavantes, que não desenvolvem essa forma de arte.
02. A globalização econômica tem contribuído para a preservação e valorização das culturas subalternas no Brasil, promovendo uma maior diversidade cultural no país.
03. O cinema contemporâneo, ao contrário do cinema clássico, tende a evitar narrativas lineares, buscando uma abordagem mais fragmentada e não linear em suas histórias.
04. A escultura é uma forma de arte que se destaca pela criação de formas em terceira dimensão a partir de materiais como pedra, metal e madeira, buscando transmitir significados e interagir com o público.
05. Durante o século XIX, o teatro brasileiro passou por um período de nacionalização, marcado pela criação dos primeiros grandes teatros nacionais e pela valorização das produções teatrais locais.
06. Embora o Festival de Parintins seja uma manifestação cultural regional, ele é reconhecido nacionalmente e avaliado em quesitos como enredo e alegoria. No entanto, a rivalidade entre os bois Garantido e Caprichoso é recente e começou apenas na década de 1990.
07. O uso de uma abertura do diafragma maior (por exemplo, f/1.8) resulta em uma profundidade de campo mais ampla, permitindo que mais objetos em diferentes planos estejam em foco na imagem.
08. A teoria libertária no ensino de Arte se resume na importância dada a experiências de auto-gestão, não-diretividade e autonomia vivenciadas por grupos de alunos e seus professores.
09. A multiculturalidade no Brasil se manifesta não apenas na diversidade étnica, mas também na variedade de religiões, costumes e identidades culturais presentes no país. Essa diversidade étnica e cultural é resultado da interação entre diferentes grupos ao longo da história, formando uma sociedade rica em expressões culturais diversas.
10. De acordo com alguns pesquisadores da área de educação, defende-se que a avaliação em arte deve estar vinculada apenas ao contexto sociocultural do discente, excluindo qualquer influência de conceitos teóricos e metodológicos dos professores.
11. A expressão "sétima arte" foi criada por Ricciotto Canudo em 1911 para descrever o cinema como uma forma de arte que combina elementos das seis artes anteriores de maneira única e inovadora.
12. Um dos principais aspectos que definem um filme como clássico é sua capacidade de influenciar profundamente a cultura e a sociedade, tornando-se uma referência importante para o cinema e outras formas de arte.
13. O theremin foi um dos primeiros instrumentos eletrônicos desenvolvidos, criado por Friedrich Trautwein em Colônia, tendo grande importância na música eletrônica.
14. A BNCC do Ensino Fundamental para o componente de Arte propõe que os alunos explorem e conheçam diferentes manifestações artísticas, ampliando suas referências culturais e estéticas e desenvolvendo a capacidade de análise crítica e reflexiva sobre as obras de arte.
15. A prática artística, ao proporcionar uma experiência estética direta e total, permite ao indivíduo apreender o mundo de forma única e integral, contribuindo para sua autoconsciência e desenvolvimento pessoal.
16. A Arte Urbana tem como uma de suas características principais a efemeridade, sendo suas obras muitas vezes temporárias e sujeitas à ação do tempo e da intervenção humana.
17. A arte africana, caracterizada por sua diversidade cultural, reflete a espiritualidade e ancestralidade dos povos africanos. Essa arte, muitas vezes livre, mantém o rigor das tradições, como visto na produção de esculturas em terracota pela cultura Nok, na Nigéria.

18. A abertura do diafragma da câmera influencia não apenas a quantidade de luz que entra, mas também a profundidade de campo da imagem, alterando a nitidez dos objetos em diferentes planos.
19. A Arte Urbana, também conhecida como street art, é uma forma de expressão artística que se manifesta apenas por meio de grafites nas paredes das cidades.
20. O Renascimento foi um movimento cultural que marcou a transição da Idade Média para a Idade Moderna na Europa, ocorrendo entre os séculos XIV e XVI. Ele representou uma ruptura radical com a tradição medieval, promovendo apenas ideias inovadoras e rompendo totalmente com o passado.
21. Na década de 1940, o ensino de Artes Visuais no Brasil foi marcado pela valorização da arte acadêmica e tradicional, sem espaço para experimentações artísticas.
22. A TV, ao surgir no cenário audiovisual nos anos 50, provocou o declínio total do cinema, levando ao fechamento de várias salas de cinema em todo o mundo.
23. O movimento artístico do Cubismo no Brasil teve seu ápice temporalmente concomitante com o ápice em terras francesas, sendo amplamente difundido entre os artistas brasileiros da época.
24. A arte rupestre encontrada no Parque Nacional do Catimbau, em Pernambuco, é o segundo maior conjunto de arte rupestre do Brasil, perdendo apenas para o Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí.
25. A cultura brasileira, ao longo de sua história, tem sido influenciada pela globalização, o que tem levado à valorização e preservação das culturas subalternas e à promoção da diversidade cultural no país.
26. O movimento tenentista, que apoiava o esquema oligárquico da República Velha, foi um dos principais impulsionadores do Modernismo no Brasil, promovendo a liberdade estética e a valorização da cultura popular.
27. O Movimento Armorial foi uma manifestação artística que surgiu no Brasil na década de 70, com o objetivo de valorizar as artes populares nordestinas e criar uma arte brasileira singular baseada nas raízes populares.
28. O Barroco brasileiro é uma fusão de diferentes tipos de barroco europeu, do português ao francês, mantendo a exuberância da fachada de igrejas barroco-europeias e a simplicidade no exterior das igrejas brasileiras.
29. A literatura de cordel, uma manifestação cultural profundamente enraizada no Nordeste do Brasil, é caracterizada por narrativas poéticas impressas em folhetos simples, muitas vezes adornadas com capas de xilogravura e tradicionalmente comercializadas penduradas em barbantes, refletindo a rica tradição oral da região.
30. A música contemporânea brasileira é predominantemente influenciada por gêneros tradicionais, como o samba e a bossa nova, sem espaço para experimentações e fusões com outros estilos musicais.
31. A década de 1960 no Brasil foi caracterizada por uma ruptura com os padrões acadêmicos nas artes visuais, marcada por experimentações em novas formas de expressão, como a arte conceitual e a performance. Artistas como Hélio Oiticica e Lygia Clark foram pioneiros nessa transformação.
32. A música serial, desenvolvida no início do século XX, é caracterizada pelo uso estrito de séries dodecafônicas, o que limita a criatividade dos compositores ao seguir regras rígidas de composição.
33. A música contemporânea brasileira, influenciada pelo MangueBit, caracteriza-se pela sua homogeneidade rítmica e harmônica, seguindo padrões tradicionais da música popular brasileira.
34. A bossa nova, surgida na década de 1950 no Brasil, é um gênero musical que incorpora elementos do jazz norte-americano, mas não apresenta influências da música tradicional brasileira.
35. A escultura cinética, ao incorporar movimento real em suas obras, redefine a percepção do espaço e do tempo na arte, utilizando elementos mecânicos e tecnológicos para criar interações dinâmicas com o observador.
36. Durante o Renascimento, houve uma ascensão significativa da burguesia, que se tornou o principal financiador das obras artísticas e culturais. A nobreza e a Igreja perderam seu poder econômico e influência social, cedendo espaço para a classe burguesa.
37. O termo "mangá" é uma junção de dois vocábulos japoneses que significam "involuntário" e "história em quadrinhos", indicando a natureza original e espontânea desse estilo de quadrinhos.
38. A dança moderna no Brasil serviu de base para o desenvolvimento do bailado contemporâneo, caracterizando-se por movimentos mais livres e coreografias menos ensaiadas.
39. As máscaras indígenas, utilizadas em ritos cerimoniais, são feitas de materiais como cascas de árvores e cabaças, e muitas vezes ornamentadas com plumagem. Elas desempenham um papel simbólico, representando entidades sobrenaturais ou heróis míticos em celebrações culturais.
40. A dança clássica no Brasil foi introduzida pelas companhias de balé europeias por volta dos anos 1930, buscando criar uma identidade nativa e preocupada principalmente com a excelência técnica.
41. A maior parte da herança barroca no Brasil está na arquitetura civil das cidades coloniais, como casarões e praças públicas.
42. O Movimento Armorial teve início em 1960, quando Ariano Suassuna atuou como Diretor do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde criou o movimento em 18 de outubro de 1970.
43. A avaliação educacional em arte deve ser entendida como um processo em construção contínuo, coerente com as características da sociedade vigente. Ela envolve a proximidade entre teoria e prática dos conteúdos, as metodologias, o uso de recursos didáticos e a avaliação reflexiva, sendo flexível às circunstâncias do ambiente educacional.
44. O Cubismo foi um dos principais movimentos artísticos do século XX no Brasil, caracterizando-se pela representação de diferentes perspectivas de um mesmo objeto ou pessoa no quadro, rompendo com a perspectiva tradicional.

45. A arte africana influenciou significativamente as vanguardas europeias, com artistas como Pablo Picasso, incorporando elementos africanos, especialmente máscaras tribais, em suas obras e no desenvolvimento do cubismo.
46. O ManguêBit foi um movimento cultural predominantemente apoiado e desenvolvido por jovens universitários da classe média de São Paulo, similarmente ao que ocorreu com a Bossa Nova e a Tropicália.
47. A montagem cinematográfica desempenha um papel crucial na linguagem audiovisual, controlando o ritmo narrativo e influenciando a percepção do tempo e espaço. Por meio de cortes, transições e sequências temporais, a montagem cria uma experiência fluida e envolvente para o espectador, contribuindo significativamente para a narrativa visual do cinema.
48. A arte, por meio da expressão dos sentimentos e da expansão da criatividade, contribui para a construção da cidadania, incentivando a descoberta, desenvolvendo a autoestima e possibilitando a escolha consciente do indivíduo.
49. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental propõe, para o componente de Arte, competências e habilidades que visam a desenvolver nos alunos a capacidade de criar, produzir e fruir arte, articulando a percepção, a imaginação, a sensibilidade e a reflexão. Essas competências incluem a investigação, a experimentação, a pesquisa e a análise crítica das linguagens artísticas, possibilitando a compreensão da arte como campo de conhecimento autônomo e heterogêneo.
50. A arte, objeto da estética, tem origem na Pré-História, mas as primeiras reflexões filosóficas sobre ela, que deram início ao que conhecemos como estética, datam da época da Grécia Antiga.
51. No século XVIII, o teatro brasileiro valorizava principalmente os temas religiosos e educacionais, refletindo a influência da Igreja Católica na produção teatral.
52. O Barroco no Brasil expressou as contradições e tensões da época, incluindo a escravidão e a resistência indígena, através de sua riqueza e ostentação.
53. A BNCC propõe que o ensino de Arte no Ensino Fundamental deve estimular o desenvolvimento da percepção, da imaginação e da sensibilidade dos estudantes, contribuindo para sua formação integral e para a construção de sua identidade cultural. Isso significa que a Arte deve ser vista como um meio de expressão individual, sem considerar a diversidade cultural e étnica dos estudantes.
54. A sensibilidade ISO da câmera influencia não apenas a exposição da imagem, mas também a qualidade final da fotografia, sendo importante encontrar um equilíbrio para evitar o excesso de ruído.
55. No conceito de "aura" desenvolvido por Walter Benjamin, a obra de arte perde sua autenticidade e unicidade na era da reprodutibilidade técnica, mas mantém sua capacidade de gerar uma experiência estética singular, similar à da obra original, independentemente do contexto de recepção.
56. As pinturas rupestres no estado de Pernambuco variam apenas entre dois mil anos atrás até o início da colonização do Brasil, não havendo registros de arte mais recentes.
57. O modernismo no Brasil foi uma reação à crise econômica e política que o país enfrentava no início do século XX, buscando uma renovação estética e cultural.
58. As esculturas podem ser produzidas com o objetivo de ocupar espaços públicos e harmonizar-se com complexos arquitetônicos, como visto em esculturas gregas, romanas e renascentistas, além de culturas religiosas como o budismo e o hinduísmo.
59. O Dadaísmo foi um movimento artístico bastante conservador, que valorizava as tradições culturais e propunha uma arte baseada na lógica e na racionalidade.
60. A música eletrônica surgiu como uma forma de rebelião contra os padrões musicais estabelecidos, buscando romper com as estruturas tradicionais da música.
61. Os animes são classificados de acordo com o público e a temática que possuem, sendo os mais comuns: shonen, shoujo, seinen e hentai, sendo que o shonen é destinado para adolescentes do sexo feminino.
62. No ensino da arte, a tendência tradicional ainda se manifesta, priorizando uma abordagem mimética na qual os alunos são incentivados a fazer cópias de modelos escolhidos pelos professores, desconsiderando o contexto sociocultural e inibindo a criatividade. Nessa abordagem, o valor está no objeto final. O professor estabelece as regras e os alunos seguem sem questionar, resultando em um ensino mecanizado e desvinculado do cotidiano.
63. A ICB, empresa formada pela TV Globo e a Cantagalo, teve como objetivo principal entrar fortemente na produção e distribuição de filmes, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira na década de 1970.
64. O Brasil se desenvolveu a partir de uma construção social entre os portugueses, os indígenas e os negros escravizados, resultando em uma cultura única e homogênea ao longo dos séculos.
65. Durante o Renascimento, houve um renascimento do interesse pelas artes e pela cultura clássica da Grécia e Roma antigas, refletindo-se na pintura, escultura, arquitetura e literatura da época. Grandes artistas como Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael manifestaram o ideal renascentista em suas obras.
66. A música contemporânea brasileira, representada pelo Movimento ManguêBit, teve influência significativa na indústria cultural fonográfica da década de 1990, que, por sua vez, foi marcada por uma transição do vinil para o CD e uma reordenação das grandes gravadoras. Essa influência resultou em uma reorganização das gravadoras, priorizando artistas com propostas estéticas inovadoras e independentes.
67. A diversidade musical brasileira é resultado da fusão de diferentes culturas, incluindo as indígenas, africanas e europeias. Essa mistura de influências contribuiu para a criação de gêneros musicais únicos, como o samba, o maracatu e o baião.

68. O Abstracionismo, ao contrário do que muitos pensam, não é um movimento artístico em si, mas sim tem seu valor e relevância em frentes de grandes movimentos vanguardistas europeus como o expressionismo alemão e o fauvismo.
69. A experiência vivida pelo artista durante o processo de criação é fundamental para a avaliação do aprendizado em arte, pois permite ao artista ter um ponto de vista teórico diferenciado.
70. A teoria Libertadora, influenciada por Paulo Freire, busca promover a consciência crítica dos alunos, enfocando a alfabetização de adultos e valorizando a reprodução dos modelos prontos por meio das cópias miméticas.
78. Ao integrar a educação ambiental de forma transversal ao currículo, a BNCC busca sensibilizar os alunos para a importância da preservação dos recursos naturais e para a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.
79. De acordo com a BNCC, não é competência geral da Educação Básica: utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens que se seguem.

71. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressa em seu texto que, de acordo com os êxitos estruturantes da Educação Infantil, devem ser assegurados cinco direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Sendo eles: conviver, brincar, sintetizar, expressar e explorar.
72. A LDB 9394/96 prevê a valorização dos profissionais da educação, garantindo-lhes formação continuada, remuneração digna e condições adequadas de trabalho, como forma de promover a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes.
73. A BNCC é elaborada com a participação de diversos especialistas em educação, por meio de consultas em universidades públicas e privadas e debates, visando representar os interesses e necessidades de diferentes segmentos da sociedade.
74. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, ao consagrar a obrigatoriedade do Ensino Fundamental e Médio, consolida um arcabouço normativo que não apenas prescreve a universalização do acesso à educação para todos os cidadãos brasileiros, mas também estabelece a necessidade premente de se alcançarem padrões mínimos de qualidade e equidade educacional, configurando-se assim como um instrumento jurídico essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva por meio da educação.
75. A contribuição mais significativa da BNCC é o de substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, uma vez que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
76. As competências gerais definidas pela BNCC refletem uma concepção ampliada de educação, que vai além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver habilidades e valores essenciais para a participação ativa na sociedade.
77. A BNCC é um documento estático, mas que pode sofrer revisões e atualizações periódicas, para acompanhar as mudanças na sociedade, na economia e nas demandas educacionais, visando sempre garantir uma educação de qualidade e relevante para todos os estudantes.
80. A BNCC propõe uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, que articule os conteúdos curriculares com os desafios e demandas da sociedade contemporânea, preparando os alunos para enfrentar os problemas complexos do mundo atual.
81. O Ensino Fundamental, de acordo com o artigo 32 da LDB 9394/96, deve ser presencial, sendo o ensino a distância utilizado apenas como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
82. A implementação integral da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) requer uma abordagem multifacetada, que transcende simplesmente a reconfiguração curricular, envolvendo uma análise profunda das estruturas educacionais existentes, um realinhamento dos paradigmas pedagógicos e uma reconstrução dos processos de avaliação, a fim de efetivamente catalisar a transformação educacional necessária para a promoção de uma sociedade mais inclusiva, crítica e criativa.
83. Uma das propostas da BNCC é o aumento gradativo da carga horária diária nas escolas, com o objetivo da ampliação da jornada até alcançar o período integral. Inicialmente, a carga horária deve ser aumentada para 5 horas diárias até 2026 e gradativamente aumentada até 8 horas diárias no ano de 2032.
84. A integração entre educação e trabalho é uma das diretrizes da LDB, que reconhece a importância da formação profissional como um elemento essencial para a inserção dos jovens no mercado de trabalho e para o desenvolvimento socioeconômico do país.
85. A Base Nacional Comum Curricular estabelece diretrizes curriculares que visam a promover uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral do estudante, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e éticos.
86. A LDB 9394/96 estabelece a educação como um processo permanente e ao longo da vida, reconhecendo a importância da educação não formal e informal, bem como da educação de jovens e adultos, na promoção da aprendizagem ao longo de toda a vida.
87. A participação da comunidade na gestão democrática é estabelecida pela LDB 9394/96, garantindo a participação dos pais, alunos, professores e funcionários na elaboração e execução das políticas educacionais, visando à promoção da qualidade do ensino e à construção de uma cultura de paz e cidadania.

88. A LDB 9394/96 estabelece, de forma clara, a obrigatoriedade do Ensino Fundamental, compreendendo a faixa etária dos 6 aos 16 anos, garantindo assim o acesso e permanência de todas as crianças nesse nível de ensino, em conformidade com o artigo 6º da referida lei.
89. A LDB 9394/96 estabelece, em seus artigos 29 e 30, que a oferta da Educação Infantil é de responsabilidade da União, através da criação de creches e pré-escolas, além de garantir acesso gratuito em estabelecimentos públicos ou conveniados, assegurando assim o direito à educação desde a primeira infância.
90. A BNCC determina o currículo específico de cada escola e também define as competências e habilidades essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.
91. A Lei nº 13.415, de 2017, incluiu na LDB 9394/96 a obrigatoriedade de estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.
92. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é o principal marco legal da educação no Brasil, fundamentando-se em princípios democráticos e humanistas que visam assegurar a universalização do acesso à educação de qualidade.
93. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, determina que os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ser estabelecidos de forma flexível, com base nas características regionais e locais, sendo elaborado pelas questões de estados e municípios.
94. A Lei nº 11.525, de 2007, incluiu na LDB a obrigatoriedade do Ensino Fundamental ministrado em língua estrangeira, para todas as escolas onde houvesse a possibilidade da expansão de turnos, com oferta do ensino integral e o trabalho da língua materna em um desses turnos.
95. Sobre a diversidade cultural, podemos dizer que a BNCC reconhece a diversidade cultural e regional do Brasil, propondo uma educação que valorize as especificidades locais e respeite as diferenças étnico-raciais, socioeconômicas e de gênero.
96. De acordo com a LDB 9394/96, a integração entre educação e tecnologia é incentivada o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem, como forma de ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
97. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, estabelece a obrigatoriedade da inclusão da educação física como componente curricular obrigatório em todas as etapas da Educação Básica, incluindo o Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio, a disciplina deve ser adotada na medida que seja abarcada pelo currículo.
98. Ao valorizar o trabalho colaborativo e o debate democrático, a BNCC contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de atuar de forma construtiva na sociedade.
99. Ao incorporar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de forma transversal ao currículo, a BNCC busca proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas, que explorem todo o potencial das tecnologias para ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
100. A LDB 9394/96 reconhece a autonomia dos sistemas de ensino, dos estabelecimentos escolares e dos docentes na organização e gestão pedagógica, respeitando a diversidade regional, cultural e étnico-racial do país.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO